

HISTÓRIA DA ARQUITETURA COMO FERRAMENTA DE PRESERVAÇÃO – O CASO DA RESTAURAÇÃO DO ANTIGO HOTEL SETE DE SETEMBRO –

Maria Ângela Dias (*); Cláudia Nóbrega (**); Francyla Bousquet (***)

(*) Universidade Federal do Rio de Janeiro – Diretora do Escritório Técnico da Universidade (ETU); (**) Universidade Federal do Rio de Janeiro – Diretora da Divisão de Projetos de Imóveis Tombados (DIPRIT); (***) Universidade Federal do Rio de Janeiro – Arquiteta-fiscal das obras de restauração do antigo Hotel Sete de Setembro

Introdução

O presente artigo trata da restauração do Antigo Hotel Sete de Setembro, empreendida pela Universidade Federal do Rio de Janeiro com apoio da Petrobrás.



Fig.1 Hotel Sete de Setembro em construção.

A edificação em questão situa-se na Avenida Rui Barbosa no. 762 – Flamengo/ Rio de Janeiro. Originalmente construído para ser o Hotel Sete de Setembro (1922), foi ocupado pelo Internato da Escola de Enfermagem Ana Nery em 1926, passando a abrigar a Casa do Estudante Universitário em 1972, último uso que permaneceu até 1995, quando o imóvel foi desocupado.

Os trabalhos de restauração iniciaram-se em 2002. Durante estes trabalhos, houve uma série de empasses sobre decisões projetuais, evidenciando a carência de informações históricas sobre o sistema técnico-constructivo do imóvel, o programa original e as características físicas do terreno onde o Hotel foi implantado, bem como as transformações ocorridas na área ao longo do tempo. Dentre as questões que se colocaram, elegemos o caso da execução de uma nova cisterna, projetada para ser construída em um dos pátios internos da edificação. Quando se iniciaram as escavações, foram descobertas ruínas de uma edificação anterior ao Hotel, o que impossibilitou o prosseguimento dos trabalhos em curso.

Métodos

Diante da necessidade de determinarmos um outro local para construção da cisterna desenvolvemos um plano de ação com as seguintes etapas:

- Levantamento de dados sobre a história da área na qual o Hotel está inserido;

- Levantamento de dados sobre a edificação anterior ao Hotel;
- Levantamento de dados sobre a construção do Hotel;
- Pesquisa iconográfica do Hotel e da edificação que o precedia;
- Adequação dos pontos de fuga de fotografias antigas de ambas as construções, de forma a possibilitar a superposição das mesmas;
- Realização de sondagens para a pesquisa de subsolo no segundo local destinado à cisterna.

Resultados

- Obtenção de dados mais completos sobre a estrutura da edificação;
- Possibilidade de construção da nova cisterna sem refazimentos de trabalhos, uma vez que, pela informação gerada pela iconografia, escolheu-se área de subsolo livre de impedimentos, o que foi confirmado pelas sondagens;
- Melhor entendimento das coincidências estruturais entre a primeira construção e o Hotel.

Conclusões

- Constatação da importância da elaboração de uma pesquisa histórica criteriosa sobre a construção da edificação histórica para nortear os projetos de intervenção e restauração;
- Comprovação de que a pesquisa histórica pode definir caminhos de atuação que evitem o retrabalhar e o dispêndio de recursos em obras de restauração.

Referências

- (1) GRIECO, B. Z. **Arquitetura Residencial de Antonio Jannuzzi**. 2005. 310 f. Trabalho Individual (Mestrado em Arquitetura) – PROARQ, UFRJ, Rio de Janeiro.
- (2) VIANNA, L. F. **Rio de Janeiro – Imagens da Aviação Naval 1916 – 1923**. Rio de Janeiro: Argumento, 2001.

E-mail dos autores

1. Professora Dra. FAU/UFRJ Maria Angela Dias: magelias@uol.com.br
2. Professora Dra. FAU/UFRJ Cláudia Nóbrega: claudiacln@uol.com.br
3. Mestranda PROARQ/FAU/UFRJ Arquiteta Francyla Bousquet: fbousquet@urbi.com.br